

## CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EM AMBIENTE PROTEGIDO NA REGIÃO DA SERRA DA IBIAPABA, CE

*Girlaine Martins dos Santos<sup>1</sup>, Fábio Rodrigues de Miranda<sup>2</sup>, Cássia Mayara F. Fernandes<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; <sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Email: [girlaine.ms\\_lazinha@yahoo.com.br](mailto:girlaine.ms_lazinha@yahoo.com.br)

O uso de estufas e telados na produção de plantas ornamentais e hortícolas vem se expandindo na região da Serra da Ibiapaba, CE, buscando-se proteger os cultivos contra pragas, chuvas e ventos. Embora se saiba que as condições climáticas são fatores determinantes para a produção agrícola, não há dados climáticos disponíveis para aquela região, medidos no interior de estufas e telados. Entre produtores e técnicos existe a preocupação de que modelos de estufas não adequados para o clima tropical da região possam propiciar temperaturas elevadas, prejudiciais à produção vegetal. Por essa razão, muitos produtores têm optado por telados. O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições climáticas no interior de uma estufa e de um telado no município de Guaraciaba do Norte, CE. O estudo foi realizado no período de março/2009 a fevereiro/2010. Utilizou-se duas estações climatológicas automáticas para realizar medições horárias de temperatura, umidade relativa do ar, radiação solar global, radiação fotossinteticamente ativa (PAR) e velocidade do vento, no interior de uma estufa e de um telado, cultivados com tomate. As médias mensais de temperatura máxima observadas na estufa foram 3,8 °C superiores às observadas no telado. Na estufa, a ocorrência de temperaturas máximas superiores a 35 °C nos meses de setembro-novembro e fevereiro-março podem limitar o desenvolvimento do tomateiro. A umidade relativa do ar observada na estufa foi inferior à observada no telado, principalmente, nos meses mais chuvosos. O número de horas com molhamento foliar foi maior no telado em todos os meses do ano, favorecendo a ocorrência de doenças foliares. As médias de radiação solar global e de radiação PAR no interior da estufa foram inferiores às do telado: cerca de 24% e 27%, respectivamente. O consumo de água da cultura, estimado pela evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>), foi 18% menor na estufa em relação ao telado, em virtude dos menores valores de radiação solar e da velocidade do vento observados no seu interior.

Palavras-chave: estufa, cultivo protegido, telado.

Agradecimentos: BNB/Fundeci, CNPq.